



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Projetos de Aprendizagem: uma nova proposta para a educação
Autor	VIVIAN MEURER LAMEIRA
Orientador	EDUARDO BRITTO VELHO DE MATTOS

Segundo a LDB, a "educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." Visto que essas metas não estão sendo atingidas plenamente, devido à carência da organização educacional, propomos este trabalho, que relata uma nova visão da educação, na qual professores e estudantes assumem novas posturas frente à escola e promovem uma verdadeira transformação educacional ao desenvolver projetos de Iniciação Científica na Educação Básica (IC). Essa proposta de IC, também denominada Projetos de Aprendizagem¹, será o objeto de análise deste trabalho.

A Expressão Projeto de Aprendizagem, pode ser analisada como "um conjunto de atividades, ações e procedimentos planejados com o objetivo de produzir conhecimentos e impulsionar a aprendizagem de alguém." (MATTOS; BASSO, 2011, p.2). Projetos de Aprendizagem aforam a investigação, as escolhas e a criatividade dos alunos. Caracterizam uma prática pedagógica que desenvolve a autonomia, na qual, o aprendiz, torna-se autor no processo de construção do seu próprio conhecimento, eles aprendem a aprender, conforme Mattos, Bona e Basso (2013), através de assuntos que lhe causam interesse, dúvidas e curiosidades.

O aluno aprende quando ele tem interesse sobre o tema. Como exemplo, apresentamos um projeto de cinco estudantes do ensino fundamental. Eles descobriram que existe uma água viva que se regenera, e, através disso, estão procurando a alimentação, os predadores e o ciclo regenerativo dela. Em um encontro, eles queriam calcular a quantidade de águas vivas que existiria daqui a 30 anos, a partir de um indivíduo. Com isso, eles começaram a montar um cálculo em forma de progressão geométrica (PG) e chegaram ao resultado. O interessante é que eles ainda não tinham estudado PG e, através do Projeto de Aprendizagem e da curiosidade, eles criaram estratégias para resolver problemas usando PGs.

Todavia, a tradição da escola ativa preconiza que os alunos devem aprender independente se o assunto é interessante ou não para eles. Por este motivo expomos os Projetos de Aprendizagem como uma nova postura em prol de novas melhorias na educação. Projetos de Aprendizagem tendem a saciar dúvidas que os alunos possuem através de assuntos que tenham relação com a vida dos próprios e dos docentes.

Outro aspecto interessante do trabalho com Projetos de Aprendizagem, é o uso das tecnologias digitais. Segundo Fagundes, Sato e Maçada (1999, p. 24),

O uso da Informática na avaliação do indivíduo ou do grupo por meio de projetos partilhados permite a visualização e a análise do processo e não só do resultado, ou seja, durante o desenvolvimento dos projetos, trocas ficam registradas por meio de mensagens, de imagens, de textos. É possível, tanto para o professor como para o próprio aluno, ver cada etapa da produção, passo a passo, registrando assim o processo de construção.

Todos esses fatores exigem uma postura diferente dos professores, na qual o educador não está nas salas de aula apenas para passar conteúdos nos quais muitas vezes não fazem sentido para os alunos, mas sim estão como orientadores e mediadores da aprendizagem.

Referências

- FAGUNDES, Lea da Cruz.; SATO, Luciane Sayuri; MAÇADA, Debora Laurino. Aprendizizes do Futuro: as inovações começaram! MEC, 1999. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003153.pdf>>. Acesso em 09 jul. 2013.
- MATTOS, Eduardo Britto Velho de; BASSO, Marcus Vinicius de Azevedo. Projetos de Aprendizagem: uma alternativa aos desafios educacionais do século XXI In: II Congresso Nacional de Educação Matemática e IX Encontro Regional de Educação Matemática, 2011, Ijuí.
- MATTOS, Eduardo Britto Velho de; BONA, Aline de; BASSO, Marcus Vinicius de Azevedo. Iniciação Científica e a Aprendizagem de Matemática na Educação Básica. In: VI Congresso Internacional de Ensino de Matemática, 2013, Canoas. (No prelo)

1 Mattos, Bona e Basso (2013, p.3) discutem as propostas de IC e Projetos de Aprendizagem e, por identificar que ambas "consideram o estudante como sujeito ativo da construção de seu conhecimento e privilegiam a investigação que parte do real interesse do estudante, suas dúvidas, questões e curiosidades e não da necessidade da escola em desenvolver determinados conteúdos", indicam que ambas podem ser consideradas como propostas de Iniciação Científica na Educação Básica.